

ANO LETIVO 2025/2026
GESTÃO CURRICULAR 11º ANO ECONOMIA A

N.º total de aulas: 192 (tempos letivos de 45 minutos)	N.º de tempos (previsão)
Apresentação, introdução ao programa, apresentação do Manual, critérios de avaliação e definição de regras de funcionamento da aula.	4
Unidade 8 – Os Agentes Económicos e o Circuito Económico	
1. O circuito económico 2. O equilíbrio entre recursos e empregos Aprendizagens essenciais: - Distinguir fluxo real de fluxo monetário; - Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; - Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia.	14
Unidade 9 – A Contabilidade Nacional	
1. Noção de Contabilidade Nacional 2. Conceitos necessários à Contabilidade Nacional 3. Óticas de Cálculo do valor da produção - Cálculo do valor da produção pela Ótica do Produto - Cálculo do valor da produção pela Ótica do Rendimento	20
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa	4
Unidade 9 – A Contabilidade Nacional	
3. Óticas de Cálculo do valor da produção - Cálculo do valor da produção pela Ótica da Despesa 4. Limitações da Contabilidade Nacional 5. As Contas Nacionais portuguesas Aprendizagens essenciais: - Referir objetivos da Contabilidade Nacional; - Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); - Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o	16

ANO LETIVO 2025/2026
GESTÃO CURRICULAR 11º ANO ECONOMIA A

<p>ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); - Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios); - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); - Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; - Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; - Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; - Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; - Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional. 	
Unidade 10 – As Relações Económicas com o Resto do Mundo	
<p>1. A necessidade e a diversidade de relações internacionais. 2. O registo das relações com o Resto do Mundo- a Balança de Pagamentos 3. A Balança Corrente</p>	14
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa	4
Autoavaliação e avaliação de final de período	2
2.º período	
Unidade 10– As Relações Económicas com o Resto do Mundo	
<p>3. A Balança Corrente 4. A balança de Capital 5. A Balança Financeira 6. As políticas comerciais e a organização do comércio mundial 7. As relações de Portugal com a UE e com o Resto do Mundo</p>	20

ANO LETIVO 2025/2026
GESTÃO CURRICULAR 11º ANO ECONOMIA A

<p>Aprendizagens essenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; - Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); - Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; - Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; - Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda); - Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; - Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); - Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; - Referir as componentes da Balança financeira; - Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; - Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); - Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial não tarifárias); - Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial. 	
<p>Unidade 11 – A intervenção do Estado na Economia</p>	
<p>1. Funções e organização do Estado 2. A intervenção do Estado na atividade económica</p>	<p>14</p>
<p>Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa</p>	<p>4</p>
<p>Unidade 11 – A intervenção do Estado na Economia</p>	
<p>3. Funções económicas e sociais do Estado 4. Instrumentos de intervenção social e económica do Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orçamento de Estado - Políticas económicas e sociais - As políticas económicas e sociais do Estado português <p>Aprendizagens essenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); - Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); - Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); - Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; - Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; 	<p>24</p>

ANO LETIVO 2025/2026
GESTÃO CURRICULAR 11º ANO ECONOMIA A

<ul style="list-style-type: none"> - Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; - Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; - Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; - Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas. 		Profe ssor: Carlo s Alber to de Sous a Cruz Q.E. EJAC, Depa rtam ento de Ciênc ias Socia is e Hum anas
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa	4	
Autoavaliação e avaliação de final de período	2	
3.º período:		
Unidade 12 – A economia portuguesa no contexto da União Europeia		
1. Noção e formas de integração económica 2. O processo de integração na europa 3. Desafios da UE na atualidade 4. Portugal no contexto da UE Aprendizagens essenciais: <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração; - Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); - Referir as instituições da UE e as suas principais funções; - Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); - Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; - Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; - Problematicar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. 	40	
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa	4	
Autoavaliação e avaliação final	2	